

ANAIIS



3º CONGRESSO
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA
ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

02

*RELATÓRIO SOBRE AS REALIZAÇÕES DA ESCOLA ARTESANAL
"ARTE DO LIVRO" EM PORTO ALEGRE*

Maria Magdalena Ciulla Cabeda

Histórico

Fundada em 1941 como Escola Particular pelo Prof. Jayme Castro, foi encampada pelo Governo Estadual – lei n.º 3799, em 15 de dezembro de 1955.

Iniciando com os cursos de Encadernação simples e artística e Douração de Livros, esta escola, única no gênero no Rio Grande do Sul e, talvez, no Brasil, se propôs a tratar da Conservação de Livros e difundir a Arte de Encadernar.

Para isso, foi providenciado em 1968 um primeiro laboratório para Tratamento e Restauração de Livros e Documentos instalado na Escola "Arte do Livro" da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, sob a direção da Prof.^a Maria Teresa de Oliveira Santos.

Esta atividade tornou-se possível, após um curso intensivo sobre "Restauração de Livros e Documentos" realizado no Rio de Janeiro em 1967, tendo dele participado a Prof.^a Maria Magdalena Ciulla Cabeda, do corpo docente da referida escola.

Tiveram, então, início, os vários cursos promovidos em Porto Alegre, sendo ministrados no período de 1968 a 1976 os de Conservação de Bibliotecas, Restauração e Preservação de Livros, Encadernação, Recuperação de Livros e Douração.

Além dos cursos regulares de 360 horas-aula, correspondendo a um ano letivo, são realizados outros de pequena duração para bibliotecários professores e arquivistas, conseguindo atingir uma percentagem de frequência de 100%.

Áreas de Atuação

No momento, as áreas de atuação da Escola são as seguintes:

- Restauração de Livros
- Conservação de Bibliotecas
- Encadernação de Livros
 - antiga
 - moderna
 - artística

Outras Realizações

Montagem de Laboratório de Restauração no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, com a coordenação dos trabalhos ali executados durante um ano pela Prof^a da Cadeira.

Atendimento às solicitações de Bibliotecas Públicas, quanto à Restauração e Encadernação de livros antigos, de valor inestimável, pertencentes ao acervo dessas bibliotecas.

– Este trabalho é feito por equipes de restauradores e ex-alunos dos Cursos de Restauração de Livros e Documentos.

Exposições são efetuadas periodicamente para apreciação e divulgação ao público interessado.

Cursos

Em colaboração com o Instituto Estadual do Livro, do Departamento de Assuntos Culturais da SEC, são promovidos cursos rápidos e intensivos do qual participam professores e bibliotecários de todo o Estado.

Os elementos que procuram matrícula nos cursos com maior frequência são bibliotecários, professores, arquivistas e historiadores.

Na sede da Escola, os estagiários adquirem prática sob a coordenação de professoras especializadas.

Intercâmbio e Divulgação

A professora que coordena o curso de Restauração e Conservação de Livros e Documentos fez estágio de aperfeiçoamento na Europa e mantém contato com elementos especializados do Uruguai, Argentina e México, numa troca de experiências sobre o que se realiza nesses países, no setor mencionado.

A Escola recebe visitantes que são restauradores em seus países de origem e ali permanecem em estágio temporário.

No Uruguai está em organização o “Instituto Uruguayo de Conservacion” e foi encaminhada à Escola Arte do Livro uma bolsista da Biblioteca

Nacional de Montevideo para especializar-se em “Técnicas de Restauração, Conservação de Livros” e “Encadernação”, durante o ano letivo de 1975. Originando posteriormente a montagem de um Laboratório de Restauração em Montevideo.

Foram realizados programas e entrevistas nas estações de televisão locais, para divulgação dos trabalhos efetuados.

Encerramento

Desejando ampliar o círculo de atividades, promover o aprimoramento em suas tarefas, a Escola Artesanal Arte do Livro, de Porto Alegre, se ressentida da falta de contato mais assíduo e maior comunicação com entidades congêneres do país e espera, neste Congresso, conseguir atingir esses objetivos para, no futuro, estar sempre atualizada sobre o que se executa no Brasil, quanto à Conservação e Restauração de Livros e Documentos.

RELATÓRIO DO GRUPO DE DOCUMENTAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS (GDCS)

Introdução

A idéia de realizar um Seminário ligado à problemática de preservação e restauração de documentos deve-se à Biblioteca Nacional, cuja Diretora, na qualidade de Presidente do GRUPO DE DOCUMENTAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS (GDCS), solicitara, à época da primeira doação da Fundação Ford, em dezembro de 1973, uma verba especial para a realização de um encontro sobre o tema.

Com o desenvolvimento do GDCS foram criados diversos Subgrupos e, entre eles, o SUBGRUPO DE PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO, coordenado pela Prof^a Jannice Monte-Mór – Diretora da Biblioteca Nacional – e pelo Prof. Edson Motta, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e formado por representantes do Museu Nacional, Museu Histórico Nacional e Arquivo Nacional.

O Subgrupo de Preservação e Restauração organizou o encontro que iria se transformar no 1.^o Seminário Brasileiro de Preservação e Restauração de Documentos, dentro da programação do 3.^o Congresso Brasileiro de Arquivologia.

Preparação

Foi elaborado um Temário Básico e procurou-se divulgar o Seminário em todo o território nacional através de correspondência e convites especiais. O Prof. Edson Motta, do IPHAN, especialista brasileiro de renome internacional, foi o coordenador dos trabalhos do Seminário.

Também, solicitou-se a presença de diversos especialistas estrangeiros, entre eles:

- George Martin Cunha, Director do “New England Document Conservation Center” – Massachussetts – USA – e autor, juntamente com Dorothy Martin Cunha, do mais recente e completo livro sobre o tema “Conservation of Library Materials”;
- Frazer G. Poole, Assistente do Diretor de Preservação da “Library of Congress” – USA;
- Eul – Soo Pang, Vice-diretor do “Institute of Latin American Studies” – University of Vanderbilt – USA;
- Maria di Franco, Diretora do “Instituto di Patologia del Libro” de Roma, Itália.
- James Gear, da “National Academy of Science”, de Washington – USA;

- Vicente Viñas Torner, do “Centro Nacional de Restauración de Libros y Documentos”, de Madrid, Espanha.

Dos especialistas estrangeiros convidados compareceram e participaram dos trabalhos do 1.º Seminário Brasileiro de Preservação e Restauração de Documentos:

- Prof. George Martin Cunha
- Sra. Dorothy Martin Cunha;
- Prof. Frazer G. Poole;
- Prof. Vicente Viñas Torner.

Realização

Tendo em vista os entendimentos já ocorridos entre o GDCS e a Associação dos Arquivistas Brasileiros para a realização, por ocasião do 3.º Congresso Brasileiro de Arquivologia, do 1.º Seminário Brasileiro de Fontes Primárias, decidiu-se realizar, também, nesta ocasião o 1.º Seminário Brasileiro de Preservação e Restauração de Documentos, ainda mais porque constava dos Temas Oficiais do Congresso o item: “Conservação e Restauração” (Doc. n.º 2).

Ficou estabelecido que o Subgrupo de Preservação e Restauração do GDCS seria o responsável pela organização do Plenário do Congresso na manhã destinada ao tema “Conservação e Restauração” e continuaria os trabalhos do Seminário em duas tardes.

O Seminário foi assim realizado nos dias 21 (manhã e tarde) e 22 (tarde) e aberto a todos os participantes inscritos no 3.º Congresso Brasileiro de Arquivologia (mais de 550 participantes de todos os Estados brasileiros). Os trabalhos foram presididos pelo Prof. Edson Motta, do IPHAN, e secretariados por Dulce da Fonseca Fernandes Cunha, do Museu Nacional.

A realização do Seminário contou com o apoio e a colaboração da Biblioteca Nacional que participou não só apresentando trabalhos mas também colocando seus funcionários e infra-estrutura à disposição da Coordenação Executiva do GDCS.

Além dos recursos provenientes da doação da Fundação Ford, recebemos apoio das seguintes entidades:

- UNESCO (enviando exemplares de sua publicação “Conservation and restoration of archive materials”, de Yash Pal Kathpalia para distribuição entre alguns participantes);
- “Library of Congress” (que possibilitou a vinda do Prof. Frazer G. Poole e colocou à disposição do Seminário os préstimos do seu escritório no Rio);
- “New England Document Conservation Center”, de Massachusetts – USA (que possibilitou a vinda do Prof. George Martin Cunha e da Sra. Dorothy Martin Cunha);
- “Centro Nacional de Restauración de Libros y Documentos” de Madrid, Espanha (que possibilitou a vinda do Prof. Vicente Viñas Torner);

- "USA Center", do Consulado Geral Norte-americano, no Rio de Janeiro (que permitiu a utilização de sua aparelhagem de tradução simultânea, de forma graciosa, atendendo à solicitação da Diretora da Biblioteca Nacional a Sra. Marie Louise Telich, Adido Cultural do Consulado, no Rio de Janeiro);
- Indústrias de Papel e Celulose, através de seus organismos de classe e representantes de algumas empresas.

Participação dos Especialistas Estrangeiros em Atividades de Extensão do Seminário

Aproveitando a presença no Rio de Janeiro dos especialistas estrangeiros o Subgrupo de Preservação e Restauração de Documentos do GDCS organizou encontros informais e visitas (que se transformaram em verdadeiras aulas práticas) aos Laboratórios de Restauração da Biblioteca Nacional e do Arquivo Nacional, onde representantes das equipes de instituições possuidoras de acervos documentais e alguns participantes provenientes de outros Estados puderam debater com os Prof. George Martin Cunha, Sra. Dorothy M. Cunha, Prof. Frazer G. Poole e Prof. Vicente Viñas Torner, os diversos aspectos técnicos ligados aos problemas de conservação de acervos, de preservação e de restauração de documentos.

Trabalhos Apresentados no Seminário

- "Problemas de Arquitetura em Projetos de Arquivos e Bibliotecas" - Frazer G. Poole, da Library of Congress - USA;
- "Últimas pesquisas nos Estados Unidos, sobre as medidas necessárias à preservação de deterioração de documentos" - George Martin Cunha, do New England Document Conservation Center - USA;
- "Projetos de Preservação e Restauração de Documentos da Biblioteca Nacional" - Luzia Rodrigues Contardo, da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro;
- "Apresentação das Técnicas e Aparelhagem utilizada na Espanha" (com o apoio de filmes e slides) - Vicente Viñas Torner, do Centro Nacional de Restauración de Libros y Documentos - Espanha;
- "Instalações Ambientais para Arquivos" - Aristides Barreto do Nascimento, do Ministério da Fazenda;
- "Construção e Instalação de Arquivos de Empresa" - Hâmida Rodrigues Helluy, da Organização RUF S.A.;
- "Contribuição para estudo de fatores que influem na durabilidade do papel" - Manuel Pinheiro Almeida Medrado, da Refinadora Paulista S/A Celulose e Papel.

- “Estudo químico e bioquímico de agentes patogênicos em documentos bibliográficos, analisados defensivos”
- Plano de Pesquisa do Projeto “Conservação (Preservação e Restauração) do material bibliográfico da Biblioteca Nacional” – Celso Luiz Contardo da Fonseca, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- “O Combate à broca dos livros em uma grande biblioteca” – Cincinato R. Gonçalves e Charles F. Robbs, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;
- “Formação de Pessoal” – Lindaura Alban Corujeira, da Biblioteca Central da Universidade Federal da Bahia;
- “Histórico do Papel e Situação Atual da Indústria Brasileira de Papel e Celulose” – Dimas de Carvalho, da Associação Técnica Brasileira de Celulose e do Papel;
- “Relatório de observações feitas em vários países europeus de técnicas de restauração e conservação de livros e documentos” – Ursula Katzenstein, encadernadora de São Paulo;
- “Relatório sobre as realizações da Escola Artesanal “Arte do Livro” de Porto Alegre” – Maria Magdalena Ciulla Cabeda, Restauradora do R.G. do Sul.

Além dos trabalhos acima indicados, foram apresentados no Seminário os seguintes filmes:

- “Papel, espelho da Imaginação” – da Champion Papel e Celulose S/A, pelo Sr. Luiz Miranda Caputo;
- “Sociedade de Genealogia da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias” – Sr. Wilson Gomes, Diretor para a área brasileira.

Microfilmagem de Jornais Brasileiros

Embora não tenha sido especificamente tema de debate no Seminário de Preservação e Restauração de Documentos, por ter sido tema geral do 3.^o Congresso Brasileiro de Arquivologia, a microfilmagem de jornais brasileiros, como medida de preservação, vem sendo objeto de estudo pelo Subgrupo de Preservação e Restauração de Documentos e de forma especial pela Biblioteca Nacional.

Com efeito, em 1974, depois de muitos anos de tentativas, a Biblioteca Nacional pode dinamizar o projeto de microfilmagem de jornais brasileiros de seu acervo, ao receber, através do Grupo de Documentação em Ciências Sociais, doação específica da Fundação Ford.

Ao intensificar a microfilmagem de jornais de seu acervo procurou a Biblioteca Nacional tomar conhecimento das entidades, no Brasil ou no exterior, que já possuíam microfilmes de jornais brasileiros. Daí, a elaboração e publicação em edição preliminar, de um “Catálogo Coletivo de Jornais Brasileiros em Microformas” (Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, 1976) distribuído a todos os participantes do Seminário.

A Biblioteca Nacional vem coordenando, no Brasil, a microfilmagem de jornais para efeito de preservação, tendo em vista o precário estado dos periódicos devido, principalmente, ao excessivo manuseio por parte dos pesquisadores das coleções existentes na Biblioteca Nacional. Outras coleções existentes sofreram os mais diversos fatores de deterioração, exemplo típico: o "Jornal do Commercio" do qual a Biblioteca Nacional ultima a microfilmagem da coleção completa, utilizando volumes avulsos de originais de mais de cinco instituições possuidoras de coleções do referido periódico.

Uma lista de prioridades elaborada por historiadores e homens de cultura, liderados pelo Departamento de Assuntos Culturais do Ministério de Educação e Cultura, vem norteando os trabalhos de preparação e execução da microfilmagem de jornais brasileiros pela Biblioteca Nacional, dentro de suas atribuições de preservar o seu acervo e promover a informação cultural sobre o mesmo.

Conclusões e Moções

Os membros do Subgrupo de Preservação e Restauração de Documentos do GDCS esperam que a troca de informações e de conhecimentos ocorrida por ocasião do Seminário tenha servido para a fixação, a nível nacional, de metas a serem perseguidas visando à preservação do acervo documental brasileiro e para o estabelecimento de um intercâmbio permanente de experiências e trabalhos na área.

Faz, também, através desse Relatório, um apelo a todas as pessoas e instituições que têm sob sua guarda a memória nacional, sob forma de manuscritos, livros impressos ou por qualquer meio moderno reproduzido, para que se dirijam à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sempre que sintam necessidade de uma bibliografia especializada, de contatos com especialistas, ou de orientação em casos específicos, utilizando assim do "know-how" já obtido pela Biblioteca Nacional, a fim de que se possa encontrar soluções mais adequadas à conservação (preservação e/ou restauração) do acervo documental brasileiro.

Com este objetivo e propósito é que os participantes do I.º Seminário Brasileiro de Preservação e Restauração realizado pelo Subgrupo de Preservação e Restauração do Grupo de Documentação em Ciências Sociais, reunidos no Rio de Janeiro, nos dias 21 e 22 de outubro de 1976 RESOLVERAM:

"1. Aprovar

Moção de agradecimento e louvor à Presidente da Associação dos Arquivistas Brasileiros, Prof^a Helena Corrêa Machado, pelo alto espírito de colaboração por ela demonstrado, o que possibilitou a realização do citado Seminário, durante o 3.º Congresso Brasileiro de Arquivologia.

2. Recomendar

2.1. Ao Departamento Administrativo do Serviço Público

a) que promova a revisão das atribuições indicadas, atualmente, para o exercício das Categorias Funcionais de Técnico em Assuntos Culturais (Grupo NS 900) e Auxiliar de Assuntos Culturais (Grupo NM 1000), especificando as atividades voltadas para a recuperação de documentos bibliográficos;

b) que promova, com urgência possível, a lotação de servidores das Categorias Funcionais de Técnico em Assuntos Culturais (Grupo NS 900) e Auxiliar de Assuntos Culturais (Grupo NS 1000), nos órgãos do Serviço Público Federal que tenham a seu cargo a execução de programas de restauração de documentos.

2.2. À Secretaria do Planejamento, da Presidência da República

Que, com vistas aos Planos de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, ative a criação de um sistema nacional de informação, de acordo com as recomendações da Conferência Intergovernamental para Planejamentos de Infra-estruturas Nacionais de Documentação, Bibliotecas e Arquivos, realizada em Paris, pela UNESCO, em 1974.

2.3. Às bibliotecas e aos arquivos, em geral, e aos órgãos por eles responsáveis:

Que instituem oficinas de preservação e restauração de documentos, no nível cabível a cada uma dessas entidades.

2.4. Às instituições de pesquisa governamentais e particulares

Que estimulem pesquisas relativas à conservação de papéis, considerando as características de cada região do País e suas condições específicas, particularmente as condições climatológicas e aos microorganismos.

2.5. Aos órgãos encarregados da preparação de recursos humanos

Que, sistematicamente, preparem pessoal, de todos os níveis, para atuar em trabalhos de laboratório e oficinas de preservação e restauração de documentos.

2.6. Às empresas em geral

Que, tendo em vista a fabricação de papel utilizado na produção editorial, envidem esforços especiais no sentido de estabelecerem padrões indispensáveis à durabilidade dos livros e documentos”.

PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE DOCUMENTOS

Bibliografia de apoio

Como colaboração ao 1.º Seminário Brasileiro de Preservação e Restauração de Documentos, a Biblioteca Nacional divulga esta tentativa de levantamento bibliográfico.

1. Internacional

Por ser considerado exaustivo trabalho sobre o assunto, aqui está indicado apenas um item, com o respectivo comentário, que justifica sua importância e informa a existência de muitos outros títulos, estrangeiros, sobre o tema.

CUNHA, George Daniel Martin & Dorothy Grant Cunha – *Conservation of library materials*. 2. ed. Metuchen, N.Y., Scarecrow Press., Inc. 1971-1972 2. v. il.

Obra em edição revista e aumentada, que abrange o extenso campo da restauração e conservação de documentos de todos os tipos, não esquecendo informações sobre os resultados das modernas pesquisas no assunto, como acidez e desacidificação do papel, controle da luminosidade e da umidade relativa ambientais, novos adesivos, tintas, equipamentos, etc., evidenciando, assim, a cada vez mais íntima relação entre as técnicas de preservação e os progressos da Química e da Física e suas aplicações tecnológicas. Em 8 capítulos, distribuídos por grandes assuntos dentro do tema principal, o v. 1 aborda a filosofia da conservação, discute problemas e examina as respectivas soluções, descreve processos e formas de tratamento do material afetado. Correspondendo ao mesmo arranjo, por grandes assuntos, o v. 2 é uma exaustiva bibliografia internacional, abrangendo 4.882 títulos, que pode ser considerada realmente completa pelo menos no que diz respeito ao período de 5 anos, decorridos entre as duas edições da obra. Além desse repertório, o v. 1 inclui referências bibliográficas ao fim de cada capítulo, o que auxilia a busca a uma leitura imediata sobre o tópico. Índices: v. 1 – assuntos e autores; v. 2 – autores.

2. Nacional

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – / *Normas para papel e impressão de livros*/ Rio de Janeiro, 1971

CASTRO, Jaime – *Arte de tratar o livro*. Porto Alegre, Ed. Sulina, 1969. 199 p. 11 (Coleção Belas Artes, 3)

CORUJEIRA, Lindaura Alban – *Conservação e restauração de livros e*

- documentos*. 16 f. mimeogr. / trabalho apresentado no 3.^o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. 1961/
- ____ — *Conserve e restaure seus documentos*. Salvador, Ed. Itapuã, 1971 92 p. il.
- ____ — Métodos de prevenção e eliminação de fungos em materiais bibliográficos. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, 1 (1): 59-65, jan./jun. 1973.
- ____ & MONIZ DE ARAGÃO, Adalgisa — *Planejamento para um serviço de conservação e restauração*. 8 f. mimeogr. / trabalho apresentado ao Cardeal D. Eugênio Sales, Arquivo da Cúria de Salvador, 1969/
- FARFARI Diogo de — *Os inimigos dos nossos livros*. São Paulo, Olegário Ribeiro, 1919 37 p. il.
- FONSECA, Edson Nery da — *Conservação de bibliotecas e arquivos em regiões tropicais*. Brasília, Edições ABDF, 1975 46 p.
- FRIEIRO, Eduardo — *Os livros, nossos amigos*. São Paulo, Ed. O Pensamento, 1957. 212 p.
- GUARNIERI, Alice Camargo — *Notas sobre o problema do mofo nos livros*. São Paulo, Universidade, Escola Politécnica, 1958. 39 p.
- MARTINS, Wilson — *A palavra escrita*. São Paulo, Anhembi, 1957. 549 p.
- MONTE, Oscar — A broca ou caruncho dos livros. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, 24 jun. 1945 p. 7.
- ____ — Traça dos livros. *Chácaras e Quintais*. São Paulo, 56 (4): 449/50, out. 1937.
- MONTE-MÓR, Jannice — Preservação e restauração de documentos na Biblioteca Nacional. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, 4 (4/6): 137-42, out./dez. 1974.
- MORAIS, Rubens Borba de — Bicho, mofo e outras calamidades. In: ____ — *O bibliófilo aprendiz*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1965. p. 88-94.
- MOTA, Edson & SALGADO, Maria Luísa Guimarães — *O papel; problemas de conservação e restauração*. Petrópolis, Museu de Armas Ferreira da Cunha, 1971. 208 p. il.
- NABUCO, Joaquim Sacerdote — *Bibliófilos versus bibliófagos; a conservação das nossas bibliotecas e arquivos*. Rio de Janeiro, J. Leite, 1943. 87 p.
- ____ — *Em defesa do livro: a conservação das nossas bibliotecas e arquivos*. 2. ed. Rio de Janeiro, Antunes, 1959. 131 p. il.
- SANTOS, M.S. — *As bibliotecas populares em função do seu objetivo, acervo, composição, guarda, conservação*. 6 f. mimeograf. / trabalho apresentado ao Seminário de Arquitetura de Bibliotecas Populares e Infanto-Juvenis, Arcozelo, 1969/
- SCHREIBER, Maria Romano — A Biblioteca como ambiente Ecológico. *Kriterion*, Belo Horizonte, 14 (57/58): 453/74, jul./dez. 1961.
- SOUSA, Alvaro Paulino Soares de — Os inimigos dos livros. In: ____ — *Conversas bibliográficas*. Rio de Janeiro, Rev. dos Tribunaes, 1917. p. 73-122.
- VALLADARES, Clarival do Prado — Ensino das técnicas de restauração e preservação. *Cultura*, Rio de Janeiro, 1 (2): 31-4, ago. 1967.